

Pontos de interesse especiais:

- Dia Int. da Família
- Passeio Pedestre...
- Curiosidades
- May Day
- Dia da Criança
- Semana da Leitura
- Se eu Fosse...
- Entrevista...

Nesta edição:

Notícias

Dep. de Primeiro Ciclo e Pré-Escolar	3
Projeto Saúde Escolar	5
Dep. Matemática, Ciências e Tec.	7
Dep. de Ciências Sociais e Humanas	8
Dep. de Línguas Estrangeiras	9
Dep. de Expressões	10
Dep. De Português	14
Página dos Alunos	16

Jogos Desportivos Escolares



Nos passados dias 13, 14 e 15 de maio, vinte dos nossos alunos acompanhados por quatro professores viajaram até ao Faial para participar na XXIV edição dos Jogos Desportivos Escolares sob o tema “Juventude, Ética e Desporto”. A escola anfitriã foi a magnífica Escola Secundária Manuel Arriaga que acolheu mais quatro comitivas além da nossa. Foi um evento desportivo que agrupou cinco das ilhas do nosso arquipélago: Terceira, Gra-

ciosa, S.Jorge, Faial e Corvo. A nossa escola ficou classificada em quarto lugar, primando pelo esforço e dedicação dos atletas em todas as atividades. Há que salientar que, em várias provas, conseguimos o honroso primeiro lugar, como o caso da prova dos mil metros e salto em comprimento femininos, em que se destacou a nossa campeã Marina Matos. Na prova dos 80 metros a aluna Deolinda Lemos e o aluno An-

dré Brasil também alcançaram a vitória nas suas séries. Os nossos alunos ainda demonstraram a sua aptidão para o desporto na modalidade de basquetebol, onde obtiveram o segundo lugar na classificação final. Um dos momentos brilhantes esteve ligado à prova de salto em altura, em que o aluno Leonardo Morais classificou-se em terceiro lugar, ultrapassando a fassaquia de 1,46 m...

Ver página 12

Editorial



“Cada um segue o seu rumo, persegue o seu sonho e faz as primeiras “grandes” escolhas.”

E, terminado mais um ano letivo, fecha-se uma cortina e abrem-se portas e janelas para outros lugares, outras responsabilidades, novos conhecimentos e novas etapas.

Esta etapa inicial, aqui no Topo, aqui nesta escola, aqui junto de pessoas, amigos, funcionários e professores, termina para a turma do 9º ano. É a primeira despedida e o primeiro laço que se corta na formação pessoal e profissional destes jovens. Cada um segue o seu rumo, persegue o seu sonho e faz as primeiras “grandes” escolhas. Que outros valores e objetivos vos deem voos altos e seguros para o resto das vossas vidas!

Aos docentes que também rumam a novas paragens o órgão de gestão quer endereçar um agradecimento pelo empenho e dedicação demonstrados ao serviço desta escola. Esperamos que, no final, o balanço da vossa permanência aqui seja positivo!

Cada um de vós, alunos e professores que agora partem, fazem parte da história da Escola Básica Integrada da Vila do Topo.

Que os ventos da saudade vos tragam sempre de volta. Até um dia!

**Editorial elaborado pela DT do 9º ano
e pelo Conselho Executivo**

Dia Internacional da Família



Por proposta da Organização das Nações Unidas (ONU), desde 1994, o dia 15 de maio de cada ano assinala o Dia Internacional da Família. Esta iniciativa é uma forma de reconhecer o papel nuclear da família na sociedade e de impulsionar a adoção de medidas no plano nacional e internacional com o fim de melhorar a condição da família.

Numa altura em que as relações familiares são cada

vez mais substituídas por bens materiais, não poderíamos deixar de assinalar a data, ou não trabalhássemos nós essencialmente com e para as famílias.

Neste dia tão especial, o Departamento do 1º ciclo do Ensino Básico considerou pertinente levar a alegria das crianças para junto daqueles que na nossa sociedade nem sempre são recordados, respeitados e tratados com o devido carinho: os nossos idosos.

Assim sendo, no dia 16 de maio, pelas 15 horas alguns representantes das turmas do 1º Ciclo deslocaram-se ao Centro Social e Paroquial de Santo Antão onde se deu início à comemoração deste dia tão peculiar para as nossas crianças. Os alunos presentearam os utentes com desenhos alusivos à família e por sua vez estes agradeceram retribuindo a atenção com uma flor elaborada por si. Alunos e utentes partilharam uns com os outros momentos de alegria e gratidão.

No final realizou-se um lanche convívio onde todos puderam deliciar-se com as iguarias apresentadas.

Departamento do 1º Ciclo e Pré Escolar



“...levar a alegria das crianças para junto daqueles que na nossa sociedade nem sempre são recordados, respeitados e tratados com o devido carinho...”

Feira do Livro



Depois de contactada a editora, a Porto Editora, foi só aguardar pelos livros e proceder à confirmação e

marcação dos mesmos. A Feira decorreu na sala 4, onde foi possível receber todas as turmas da escola, acompanhadas pelos professores das respetivas, depois de ter sido atribuído um horário às mesmas. Para além dessas visitas de grupo, os alunos puderam visitar o espaço individualmente, manusear e procurar o livro que mais lhes agradasse. No dia 25 de Abril, na parte da tarde,

das 14:00 às 19:00 o espaço foi aberto à comunidade em geral.

A feira contou com uma grande adesão, principalmente pelos alunos da Pré e 1º Ciclo, tendo também evidenciado algum sucesso na comunidade em geral. Foi unânime a opinião de voltar a repetir a iniciativa.

Departamento do 1º Ciclo e Pré Escolar



Os Maios



No final do mês de abril, as turmas do Pré-escolar, UNECA e 1º Ciclo procuraram trazer, à nossa escola e comunidade em geral, uma tradição que se vive em outras ilhas do nosso arquipélago como acontece em São Miguel e na Terceira – celebrar o dia 1 de maio com a exposição de

Maios. Assim sendo, estas turmas construíram os seus Maios, não esquecendo as críticas sociais da realidade que os circunda.

Os Maios estiveram expostos em locais estratégicos da nossa escola nos dias 29 e 30 de abril e, no dia 1 de maio, alegraram as ruas da nossa Vila do Topo. Numa

fase posterior, enfeitaram também as ruas da freguesia de Santo Antão. Esta exposição foi uma novidade na comunidade, tendo suscitado a curiosidade de muitos residentes e transeuntes levando-os a espreitar os Maios e até a tirar fotografias com os próprios.

A colaboração das juntas de freguesia com a escola foi uma mais-valia e uma forma de divulgar o trabalho desenvolvido na escola, pois os próprios alunos sentiram-se enaltecidos ao verem os seus Maios expostos perante toda a sociedade.

Departamento do 1º Ciclo e Pré Escolar

Visita de estudo à vila da Calheta



A Turma B da Educação Pré-escolar realizou no passado dia 14 de maio uma visita de estudo à vila da Calheta no intuito de explorar a história, a cultura, os serviços e a indústria

da ilha; conhecer as funções dos serviços públicos e familiarizar-se com situações novas e com outros meios próximos.

Nesta saída visitamos várias instituições e a indústria

conserveira e ficamos a conhecer muitas coisas novas.

Departamento do 1º Ciclo e Pré Escolar

Passeio Pedestre à Cordilheira Central da ilha de São Jorge



A equipa do Projeto de Saúde Escolar organizou um passeio pedestre que teve lugar no dia 1 de maio. Esta caminhada visava a prática de atividade física ao livre, desfrutando, simultaneamente, das indiscreíveis vistas que a paisagem circundante proporciona a quem acede ao ponto mais alto de São Jorge, o Pico da Esperança com 1053m de altitude. Destas paisagens podemos destacar as ilhas vizinhas que, delicadamente, nos rodeiam (Pico, Faial,

Graciosa e Terceira), o relevo que caracteriza a nossa ilha e faz com que seja conhecida como o “dragão adormecido” no meio do Atlântico e as encantadoras lagoas onde podemos encontrar uma fauna e flora muito própria.

Para grande tristeza da equipa que promoveu esta atividade, não foi possível desfrutar de todas as maravilhas paisagísticas que o percurso programado nos proporciona num dia de

céu azul, abrilhantado pelos raios de sol. No entanto, o denso nevoeiro que se debruçou sobre nós, bem como as pequenas gotículas de água que nos acompanharam durante todo o percurso não foram impedimento para a concretização do nosso principal desejo. Alcançámos, com muito entusiasmo, o ponto mais alto da ilha de São Jorge!

Dadas as condições climáticas, as fotografias foram escassas, mas a boa disposição e animação reinaram ao longo de toda a caminhada que, apesar de ter sido necessário alterar o percurso, não deixámos de praticar exercício físico em promoção da nossa saúde e bem-estar.

Prof.ª Irene Sequeira

As emoções

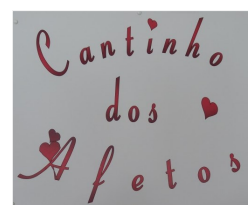
No passado dia 14 de março, a equipa do PSE desenvolveu uma atividade que pretendia que os alunos refletissem sobre as diferentes emoções do amor e compreendessem a importância destas nas diversas relações humanas. Através desta atividade, os alunos desde o 3º ano até ao 9º ano de escolaridade, tiveram a oportunidade de manifestar a sua preferência relativamente à emoção do amor que consideravam ser a mais importante nas rela-

ções humanas e o motivo pelo qual era feita a sua escolha, através de um boletim de voto que posteriormente era colocado na caixa de correio do “Cantinho dos Afetos”. Das emoções apresentadas (atenção, paixão, atração, ternura, afinidade, solidariedade, amor, amizade, afeição, fascínio, admiração e estima), a que os alunos desta escola consideraram ser a mais relevante nas relações humanas foi a amizade com a percentagem de

26%, conforme se constatou através dos gráficos resultantes do estudo que a turma do 6.º ano fez aos boletins de voto recolhidos.

Esta atividade foi um êxito, tendo sido selecionadas as opiniões mais relevantes e expostas no placard do “Cantinho dos Afetos” com os resultados estatísticos da votação, para que os resultados fossem divulgados à comunidade escolar.

Prof.ª Irene Sequeira



Esta atividade surgiu no âmbito do Projeto Afetivo-Sexual, com o intuito de se explorar o significado e relevância de cada uma das emoções do amor previamente apresentadas no placard do “Cantinho dos Afetos”.

Canguru Matemático sem Fronteiras 2013



“Participaram no concurso 34% dos alunos da escola...”

No dia 17 de abril do corrente ano realizou-se o concurso “Canguru Matemático sem Fronteiras 2013”, organizado pela Sociedade Portuguesa de Matemática.

Participaram no concurso 34% dos alunos da escola, dos 2.º e 3.º ciclos. Os alu-

nos realizamos uma única prova matemática no âmbito da sua categoria: categoria escolar (alunos dos 5.º e 6.º anos); categoria benjamim (alunos dos 7.º e 8.º anos) e categoria cadete (alunos do 9.º ano).

Explorando a vertente lúdica da Matemática, o con-

curso visava a aquisição de ferramentas fundamentais para a sua aprendizagem, a partir do desenvolvimento do raciocínio lógico/abstrato e do espírito crítico.

*Departamento de Matemática,
Ciências e Tecnologias*



“Crabzilla”, o maior Caranguejo maia-gigante capturado.

Curiosidades sobre a vida no mar

○ Mar Vermelho deve a sua cor a milhões de pequenas algas vermelhas que crescem na água.

As lulas não possuem barbatanas nem cauda; contudo movem-se rapidamente. Chupam a água para dentro do corpo e depois deitam-na fora com tanta força que ela empurra o corpo para trás, algo do género “propulsão a jato”.

○ tubarão-baleia é o maior peixe do mundo é gigantesco, tão pesado como seis elefantes grandes.

○ bodião-pigmeu é o peixe mais pequeno do Oceano, quando adulto mede aproximadamente o tamanho de uma unha.

○ agulhão-bandeira consegue mover debaixo de água a mais de 100 km por hora - é o peixe mais rápi-

do.

○ maior caranguejo é o maia-gigante do Japão, mede quase 4 m desde uma pata dianteira até à ponta da outra.

Em 1960 dois homens mergulharam dentro do submersível *Trieste* até cerca de 11 Km de profundidade no Oceano Pacífico. Um verdadeiro record de mergulho em profundidade.

Dia da Informática



O Departamento de Matemática, Ciências e Tecnologias dedicou o passado dia 17 de abril às Novas Tecnologias, realizando o Dia da Informática, uma atividade que pretendeu divulgar, divertir, mas acima de tudo sensibilizar para os perigos do uso desprotegido do computador e da Internet.

A atividade teve como público-alvo os alunos do 2.º e 3.º Ciclos e concretizou-se com a visita das turmas à sala de informática a fim de participarem numa sessão de 45 minutos de “verdadeira informática”.

Cada sessão iniciou-se com a visualização de um pequeno vídeo sobre os computadores do futuro. Ai foram mostradas as principais tendências das tecnologias de ponta, nomeadamente,

os ecrãs flexíveis e transparentes.

De seguida, apresentou-se dois outros vídeos sobre Privacidade na Internet e Phishing – com estes vídeos os alunos ficaram alertados sobre as consequências de publicarem fotografias pessoais, assim como sobre as artimanhas criadas pelos hackers que tentam, a todo o custo, aceder às contas bancárias dos internautas. Após a visualização dos vídeos, passou-se à divulgação de sites de interesse geral e pedagógico, como por exemplo,

www.index.pt/ e www.sitesmaisuteis.pt/. Estes exemplos constituem índices temáticos de uma variedade de páginas bastante úteis e seguras por onde podemos navegar.

Continuando com a sessão, veio o concurso de digitação, o grande teste à rapidez dos concorrentes no que respeita a escrever no computador. De destacar o impressionante resultado alcançado pela aluna Diana Brasil, do 8.º ano, ao conseguir o 1.º lugar no escalão de 3.º Ciclo, com uns impressionantes 246 toques (acertados) de teclas por minuto (TPM). Tão rápido (atendendo à faixa etária) foi o aluno Pedro Cabral do 5.º ano ao digitar 132 TPM, obtendo o 1.º lugar do seu escalão, 2.º Ciclo.

Por fim, passou-se aos jogos e desafios, que segundo a opinião dos alunos, este ano, estavam menos difíceis dos apresentados em anos anteriores. Com isso, terminou-se as atividades do Dia da Informática - uma pequena amostra do que são realmente as Tecnologias da Informação e Comunicação, esse universo de programas e equipamentos adaptados a todos os gostos e idades, onde os perigos estão sempre à espreita dos menos atentos e mais desprevenidos.

Prof. David Couto



“Realizou-se o concurso de digitação, um grande teste à rapidez dos concorrentes no que respeita a escrever no computador.”

Proteja-se contra o Phishing

A palavra Phishing deriva de “fishing”, pescar em inglês. Trata-se de uma forma de fraude em que os criminosos tentam através

da Internet obter os dados de acesso dos utilizadores às contas bancárias. Para se proteger, **nunca forneça por e-mail ou a sites**

duvidosos, informações pessoais como códigos de acesso, PIN, número de cartão de crédito, número de telefone, etc..





Festa da Páscoa



“Só quem se entrega à verdade, à fraternidade, à caridade, à esperança e ao amor pode efetivamente vencer a escravidão ...”

Ao celebrarmos a Páscoa, cada um de nós atualiza a constante relação que tem com Deus. Esta atualização dá-se pela recordação da saída (libertação) do povo de Deus do Egito, onde era escravizado, rumo à Terra Prometida. Sendo assim, a passagem da escravidão à liberdade é o acontecimento central da celebração Pascal, que atinge o seu auge na morte e ressurreição de Jesus.

No tempo presente, muitos são os que não reconhecem o quanto se encontram escravizados. Escravizados pelo trabalho ou pelas relações laborais (com superiores ou colegas), escravizados pela ridicularização do seu ser ou da sua opinião, escravizados por uma sociedade que não mostra uma perspectiva de esperança de um futuro melhor, escravizados por governantes que veem nos

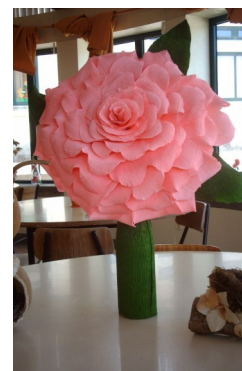
números e estatísticas a verdadeira realidade, deixando, por vezes, de respeitar a humanidade no que respeita à sua dignidade.

Na Páscoa não deveríamos ficar nesta dimensão da escravidão. Por conseguinte, deveríamos olhar em frente e encararmos a liberdade como uma conquista constante, que implica, necessariamente, o crescimento na responsabilidade quer seja social, familiar, pessoal, etc. Pois ser livre é ser capaz de assumir responsabilidades. Esta libertação dá-se num plano superior quando nos referimos à pessoa de Jesus. Com Jesus, aquilo que nos escraviza, o pecado é vencido. Mas nesta “batalha” na qual o pecado é vencido, o Filho de Deus, Jesus feito homem, como cada um de nós, entrega a sua vida. Com o exemplo da

entrega de Jesus, cada um de nós encontra a chave para vencer a escravidão. Só quem se entrega à verdade, à fraternidade, à caridade, à esperança e ao amor pode efetivamente vencer a escravidão que existe em si ou ao seu redor. Experienciando esta mesma libertação, celebramos a Eucaristia, antecedida da celebração do sacramento da reconciliação, com a participação da comunidade escolar. Na Eucaristia fomos convidados à escuta da Palavra de Deus, procurando encontrar novos rumos para a nossa vida ou fortalecer a caminhada de fé já iniciada. Foi um momento de alegria e de boa disposição que permitiu, certamente, a vivência da fraternidade e do amor mútuo.

Pe. Luís Silva

May Day – Exposição de Flores e Arranjos Florais



No dia vinte e um de maio, a E.B.I. do Topo saiu à rua para partilhar com a comunidade o resultado da partilha de saberes entre avós, pais e netos.

As docentes de línguas estrangeiras lançaram um desafio aos nossos alunos: criar uma flor e/ou um arranjo floral para celebrar o May Day, tradição estrangeira. O objetivo desta atividade, além da partilha enriquecedora de saberes entre gerações, era que os alunos articulassem as festividades de duas culturas distintas e revivessem a tradição da confeção de flores de papel, muitas vezes associada às celebrações do Divino Espírito Santo nos Açores, mas inovassem pela utilização de novos materiais e pela reciclagem de outros.

Com a devida antecedência, foi enviado aos Encarregados de Educação o

convite para participarem, juntamente com os seus filhos, com um ou mais trabalhos. Este desafio foi bem aceite pela comunidade e foi com muito agrado que recebemos criativos e originais trabalhos, autênticas obras de arte!

O resultado final, exposto no coreto da Vila do Topo, durante a celebração do Bodo de Leite, foi um colorido jardim!

A eleição dos três trabalhos vencedores, através da votação dos visitantes, revelou ser a tarefa mais difícil, devido à qualidade e originalidade dos arranjos. Contabilizados os duzentos e quarenta votos, apurou-se os primeiro, segundo e terceiro trabalhos vencedores. O primeiro lugar foi para o aluno Lourenço Leonardes, do segundo ano; em segundo lugar ficou o aluno Bernardo Santos, do segundo ano e, o

terceiro lugar foi para o aluno Bruno Santos, do oitavo ano.

Os trabalhos seguiram para a escola, ficando expostos durante três dias e depois devolvidos aos respetivos alunos. Os prémios aos três primeiros lugares serão entregues na festa final de ano letivo, na escola.

Agradecemos a toda a comunidade pela sua colaboração, às famílias dos nossos alunos e a todos os que visitaram a exposição. Em particular, um muito obrigado à Junta de Freguesia da Vila do Topo, aos moradores da Festa do Bodo de Leite e do Espírito Santo e às senhoras Cidália Nunes, Aldora Matos e Juvenália Reis. Um muito obrigado também às docentes Lisete Almeida e Sílvia Botelho.

Prof.ª Anabela Rego



Dia Mundial da Criança



“Sabemos que os Dias Mundiais da Criança, na EBI da Vila do Topo, certamente lhes irão ficar gravados nas suas memórias.”

Foi no passado dia 31 de maio que a EBI da Vila do Topo comemorou o Dia Mundial da Criança. Há semelhança dos anos transatos, esta efeméride decorreu na piscina e no parque de campismo da Pontinha. Os órgãos de gestão da nossa escola reconhecem que este é o local certo para comemorar este dia tão especial para os nossos alunos. Esta é, pois, uma oportunidade única para muitos deles se banharem na piscina natural da Pontinha e nas águas do Atlântico.

Os professores quiseram tornar este dia rico no que diz respeito às atividades a realizar tentando que elas fossem bastante versáteis e entusiasmantes para todas as nossas crianças e jovens.

O dia começou com a caminhada da escola até à Pontinha e logo após todos se instalarem nos socalcos

do parque de campismo deu-se início à prova de triatlo, que foi dirigida aos alunos do segundo e terceiro ciclos e onde também participaram os professores de educação física Álvaro Bastos e Rodrigo Fonseca.

Destacamos também a realização de jogos tradicionais, sempre vibrantes em qualquer geração, e onde foi notório o entusiasmo dos alunos, nomeadamente nos jogos de rebentar o balão de olhos vendados, e na procura do reбуçado, com a boca, no meio da farinha. Foi a galhofa total perante algumas caras enfarinhadas!

Outro momento alto, já no período da tarde e após todos comerem o saboroso churrasco, foi a cantoria dos alunos do primeiro ciclo, ensaiada pela docente Teresa Rocha, que culminou com a chegada dos

gelados oferecidos pela junta de freguesia da Vila do Topo.

A terminar o evento foram eleitos, por todos os alunos e professores, o “Rei” e a “Rainha” do nono ano – Julian Boyer e Gabriela Brasil.

Para esta turma este momento, apesar de divertido, foi um pouco nostálgico, com uma sensação de despedida, pois estes alunos no próximo ano letivo abraçarão uma nova etapa das suas vidas e deixarão a EBI da Vila do Topo, que foi a escola que os viu crescer e os ajudou na sua formação académica e pessoal. Sabemos que os Dias Mundiais da Criança, na EBI da Vila do Topo, certamente lhes irão ficar gravados nas suas memórias. A todos eles desejamos as maiores felicidades!

Prof. Álvaro Bastos

Continuação...



O órgão de gestão da EBI da Vila do Topo vem, publicamente, agradecer os esforços desenvolvidos pela junta de freguesia do Topo na preparação dos espaços relvados e estruturas de apoio na zona de lazer da Pontinha, viabilizando assim a comemoração do dia da criança neste espaço.

Agradece-se também às juntas de freguesia de Santo Antão e do Topo o “miminho” oferecido, na forma de gelado, que deliciou toda a comunidade escolar.



Jogos Desportivos Escolares - continuação



“...Desporto é Vida e esta edição, em particular, deixou-nos um apelo muito importante: “Movam-se com Valores!”

... Além dos valores como Respeito, Cooperação, Solidariedade, Integridade e Igualdade vividos nestes Jogos Desportivos Escolares, como o tema apelava, há que referir que um dos pontos altos do encontro

teve lugar numa festa que envolveu todas as comitativas num ambiente de amizade e união, fazendo esquecer o cansaço e a competição que se vivia durante o dia.

Uma vez mais, os Jogos Desportivos Escolares refletiram que Desporto é

Vida e esta edição, em particular, deixou-nos um apelo muito importante: “Movam-se com Valores!”

A nossa escola está muito orgulhosa dos nossos atletas, sobretudo os professores que acompanharam a comitativa, que aproveita para dar os parabéns quer aos participantes, quer a pais e encarregados de educação pelo excelente comportamento dos seus filhos/ educandos durante toda a estadia no Faial.

Prof.ª Sílvia Botelho

Ser criança

A criança deve ter
O seu lar para viver.
Ter amigos e brincar
Aprender a estudar.

A criança deve ter
Alegria para viver.
Uma escola para aprender
E tudo mais que possa querer.

Ser criança é sorrir
A alguém que não sabe rir.
É trazer felicidade
Para toda a humanidade.

Uma criança pode ser
Um novo amigo a valer.
Ter alegria e emoção
Para cantar esta canção.

Refrão:
Ser criança é ser feliz
E também um bom petiz.
Ter amor no coração
E subir num grande balão.

Canção explorada em Educação Musical relativa ao Dia Mundial da Criança

Prof.ª Teresa Rocha



Clube de Proteção Civil



O encerramento do 2.º período na Escola Básica e Integrada do Topo fez-se contando com a oportunidade, destinada aos alunos, de ficar a conhecer mais pormenores acerca do sismo que destruiu parte da ilha de São Jorge em 1980.

Tal só foi possível graças ao relato minucioso, conhecedor e concludente, efetuado pelo Sr. Peneque, Presidente da Junta de Freguesia da Vila do Topo à data daquele terrível facto.

Os conhecimentos teóricos de que dispomos representam importantes mais-valias para a prevenção e minimização de danos em caso de ocorrência de sismo. Saber o que fazer e que comportamentos adotar pode salvar pessoas e bens.

Todavia, só quem vive a experiência na primeira pessoa, de um sismo com a violência e grau de destruição daquele que ocorreu em 1980, tem pormenores das vivências e sensações do fatídico momento e que podem agora enriquecer o nosso conhecimento na caracterização das catástrofes sísmicas.

Tratando-se de matéria do foro do Clube da Proteção Civil, convidou-se o Sr. Peneque que aproveitou a ocasião para passar testemunho aos alunos e alguns professores da nossa escola. A palestra foi enriquecida com uma exposição de fotografias das ruínas provocadas pelo sismo. As imagens dos escombros da Vila do Topo foram realmente impressionantes e demonstrativas da dimensão das forças naturais

quando se manifestam. As mesmas imagens recordam-nos igualmente a importância fulcral da adoção de medidas prévias para minimizar danos em caso de catástrofe.

De salientar o interesse e entusiasmo evidenciado por todos os alunos, com miríades de dúvidas e questões sobre aquele terrível facto.

Destaque-se ainda o valioso contributo da Junta de Freguesia, cedendo fotografias para a exposição que teve lugar no auditório da Escola, aquando dos dias da palestra.

Prof.ª Sandra Dias

“...conhecer mais pormenores acerca do sismo que destruiu parte da ilha de São Jorge em 1980... graças ao relato minucioso, conhecedor e concludente, efetuado pelo Sr. Peneque...”



Mural alusivo ao significado do verbo ler

“...os olhos não leem simplesmente o que é literário, mas também imagens, números, sinais, partituras e muitas outras coisas.”

Semana da Leitura

A semana da Leitura decorreu entre os dias 15 e 22 de março, e contou com atividades como exposições, concurso de poesia, hora do conto, distribuição de mensagens, peddy-paper da leitura, entre outras atividades lúdicas como a decoração de um mural alusivo ao significado do verbo ler. Desde do Pré-escolar até ao Nono Ano, todos os alunos participaram com grande entusiasmo e empenho.

Como os nossos olhos estão, constantemente a ler, foi lançado a todos os departamentos um desafio: o de colaborarem nas exposições demonstrando que os olhos não leem simplesmente o que é literário, mas também imagens, números, sinais, partituras e muitas outras coisas. Os

departamentos colaboraram com interesse e empenho nas exposições que estiveram patentes na sala de convívio. Por conseguinte, o departamento de Português agradece aos seguintes professores dos vários departamentos: Olga Afonso, Teresa Coelho, Cláudia Carvalho, Susana Cabral, Teresa Rocha, Sr.º Padre Luís Silva e Marília Soares.

Todas as atividades decorreram sem incidentes, desde o programa, que foi divulgado, com a devida antecedência, para despertar a comunidade educativa para as atividades propostas; à participação dos alunos, ao interesse manifestado pela comunidade; ao espírito de entajuda entre os vários departamentos curriculares. É ainda de salutar o apoio do Conse-

lho Executivo na realização destas iniciativas. Esta foi, sem dúvida, uma semana que serviu para divulgar a leitura nas suas várias vertentes, junto dos nossos alunos, de uma forma divertida e dinâmica.

Pode fazer-se, portanto, um balanço muito positivo desta iniciativa, uma vez que os objetivos propostos foram plenamente alcançados e os discentes demonstraram autonomia, sociabilidade e criatividade.

O Departamento de Português agradece: o valioso apoio técnico aos docentes David Couto e Jorge Simões; ao assistente operacional Manuel Bettencourt, bem como a participação ativa da comunidade educativa.

Prof.ª Graça Silva

O segredo do Nome

Tadeu é Paixão,
É Mágica no Coração!
Também Desamparo
E Solidão.
Timóteo é a beleza
Do arco-íris e da Natureza
De grande riqueza
E é ainda louvor
Ao nosso Deus Redentor.
Brasil é força e poder
De governar a correr
Até mesmo sem saber
O que anda a fazer.

O nome é uma Floresta
Que muitos segredos tem,
Que arde sem se ver
E na qual esconde
O suor
Duma tarde de calor.
É como um espelho
Que releva
Quando nos aproximamos.
É como uma casa
Que nos abre a porta
Quando a despertamos.



Tadeu Timóteo, aluno vencedor do concurso de poesia com o poema O segredo do Nome

Visita de Estudo – Santa Catarina, Industria Conserveira e Parque Eólico



Existem inúmeras vantagens em realizarmos visitas de estudo: quebrar a rotina dos trabalhos em sala de aula, permitir aos alunos soltarem a sua imaginação e alargar os seus horizontes; o contato com a realidade, o impacto motivador da saída da escola, a ligação da teoria à prática e o elo da escola à vida.

A ida à Fábrica permitiu que os alunos se abeirassem do processo de transformação, conservação e venda deste precioso produto alimentar. Esta visita contribuiu também para formar uma consciência ecológica, bem como, alertar para os eventuais problemas que proveem do fecho desta indústria. Porém, privilegiou-se o contato dos alunos com o meio (in loco) local onde trabalhadores e máquinas interagem.

Os alunos revelaram interesse e empenho ao longo do percurso dentro das

instalações com uma atitude bastante participativa, colocando questões pertinentes no desenrolar da visita. Puderam, assim, confirmar saberes, esclarecer dúvidas e tomar consciência da importância de uma atividade industrial que emprega mais de cem pessoas no nosso concelho.

Mesmo numa postura de descontração, os alunos tiveram a oportunidade de apreender um local/um mundo e um momento de trabalho/vida único e refletirem sobre aquele aspeto da vida que os espera num futuro breve de trabalho e responsabilidade.

É de salientar que os alunos foram confrontados, de uma maneira muito humana, com a importância de se ter ou não formação profissional/académica superior. Isto, quando o guia colocou a questão de ter que escolher entre uma candidata com formação e uma outra sem formação?!

Se pensar no presente e se programar o futuro... pensará em energias limpas...

O parque eólico é uma fonte de energia inesgotável, com custos de manutenção muito reduzidos. E para “um mundo” que não para de aumentar os gastos de energia e, no qual, é necessário poluir mais para produzir mais energia, torna-se urgente o investimento em energias alternativas de forma a tornar possível a sustentabilidade do Planeta.

Os alunos puderam ver, pensar e experimentar in loco o potencial que este parque representa na produção de energia. A sua localização é muito importante. O Topo fica situado numa “ponta” distante da central e, estes aerogeradores, permitem que a luz chegue com a qualidade desejada às nossas casas. Ao ligarem uma lâmpada ou uma máquina irão lembrar-se da visita e, quem sabe, não irão esquecer de a desligar. O sentimento de responsabilidade no gasto de energia estará em conformidade com a qualidade do ambiente que todos anseiam e poderá, agora, sobressair em cada momento da vida dos nossos estudantes.

Prof. Luís Timóteo



“ ...torna-se urgente o investimento em energias alternativas de forma a tornar possível a sustentabilidade do Planeta.”



A vida a bordo de uma nau

Na altura em que eu era marinheira, cada nau levava muitos mantimentos como: água doce, vinho, grão-de-bico, cebolas, alhos, figos (secos), biscoitos, vinagre, azeite, carne salgada, peixe seco e salgado, feijão, amêndoas, uvas passas, queijos, galinhas, coelhos e cabras... Em alto mar, sofriamos de várias doenças como o es-

corbuto que levavam à morte os tripulantes. Para acabar com as doenças e as fortes tempestades fazíamos procissões, fortes, pedia-se a Deus que mandasse os ventos de feição. Na nau executavam-se muitas tarefas tais como: arrumar, limpar, lavar o chão. Quando parávamos aproveitávamos para desinfetar as naus e

acabar com a vida dos insetos e dos ratos, para isso usávamos fumo de enxofre ou de alcatrão. Era muito raro haver tempos livres, mas quando os havia lançavam-se dados e jogávamos outros jogos de azar ou de sorte. Assim era a nossa vidinha a navegar pelos mares fora.

Luísa Gonçalves, 5º A

Um dia numa Nau



Esta Nau está cheia de mantimentos tais como, água, vinho, biscoitos, pão, vinagre, azeite, carne salgada, peixe seco e salgado, feijão, grão-de-bico, cebolas, alhos, figos secos, amêndoas, uvas passas, queijos, galinhas, coelhos, cabras ...

Quase todos estão a ficar com escorbuto e com doenças pulmonares.

Esta Nau tem cruces latinas nas velas, é resistente, é grande e é segura. É muito usada nas viagens para a Índia. As viagens na Nau duram cerca de dez meses.

A tripulação faz as suas tarefas, mas nos raros tempos livres nós jogamos aos dados e a outros jogos de azar. Esta Nau é desinfetada com o fumo de enxofre ou de alcatrão. É, assim, a vida nesta Nau.

Ricardo Brasil, 5º A

A Chegada ao Japão



Lá íamos, nós, a toda a força pelo mar, seguindo, em frente. O nosso objetivo era descobrir o caminho para o Japão. Tínhamos imensos mantimentos como a carne salgada, amendoins, fruta, arroz, trigo, pão e outros mais. Raros eram os

tempos livres, mas nesses tempos jogávamos dados e outros jogos de azar. Saímos de Lisboa com 148 tripulantes, imensos morreram com escorbuto, era horrível, as suas gengivas inchavam e nem comer conseguiam e pareciam já

falar chinês, outros morriam com doenças pulmonares, pois eu sobrevivi, posso morrer, mas decerto, não vai ser no mar. Finalmente, chegámos a Tóquio, uma cidade da Terra do Sol Nascente, no Japão.

Pedro Cabral, 5º A

A Nau



Quando eu era marinheira a nossa nau era abastecida, para alguns meses, com alimentos necessários: água, vinho, pão, vinagre, azeite, amêndoas, cabras, coelhos, galinhas, queijos e muitos outros. Havia doenças tais como o escorbuto que era

o mal das gengivas e as doenças pulmonares. Nos nossos tempos livres jogávamos aos dados e a outros jogos de azar. Quando atracávamos, aproveitávamos para matar ratos e insetos. A nau era desinfetada com fumo de enxofre

ou de alcatrão. Para aclamar a violência das tempestades, tínhamos de pedir a Deus que mandasse os ventos de feição e acabasse com o surto de doenças, para isso fazíamos as procissões.

Diana Rodrigues, 5º A

Se eu fosse ...



Se eu fosse uma bola

Se eu fosse uma bola
Por aí sempre a saltitar
Davam-me pontapés sem
nunca me queixar.

Golos podia marcar, sim!
Mas se num prego caísse
Aí é que ia ser o meu fim!

Guilherme Lemos, 5º A



Se eu fosse um foguetão

Se eu fosse um foguetão
Poderia ir ao espaço
E conhecer Plutão.

Era tão bom se eu fosse
um foguetão!
Iria para o espaço sem pa-
rar não.

Ricardo Brasil, 5º A



Se eu fosse a Lua

Se eu fosse a Lua
Brilhava para a Terra,
Abraçava todas as estrelas
E levava-as para Inglaterra!

Liliana Flores, 5º A



Se eu fosse um pássaro

Se eu fosse um pássaro
Poderia voar pelo ar.
Sentar-me nas nuvens
E cantar sem parar.

Miguel Azevedo, 5º A



Se eu fosse um gafanhoto

Se eu fosse um gafanhoto
Voava e saltava sem parar.
Seria verde como a erva
ou castanho como a madei-
ra.

Eu poderia cantar toda a
noite
E assim seria a minha vida
Se eu fosse um gafanhoto!

Diego Cabral, 5º A



Se eu fosse japonês

Se eu fosse japonês
Já não seria português.
Falaria japonês e não Por-
tuguês.
Eu diria Konnichi wa em
vez de olá.
Comia com pauzinhos
E, no restaurante, não usa-
ria sapatinhos!

Pedro Cabral, 5º A

As borboletas

As borboletas são belas,
parecem flores
muitas delas
têm muitas cores.



Sabem voar,
a toda hora:
de noite vão sonhar,
e de dia são elegantes
como uma senhora...

voam pelo céu azul,
que é lindo como um paraí-
so.
Tenho uma borboleta que
se chama Raul,
e que tem muito juízo.

Mónica Silva, 6.º A



Entrevista ao coordenador do Jornal



“O importante é exercitar a escrita e mostrar o que de melhor se faz aqui na escola”

Uma vez que estivemos a trabalhar nas aulas de português as etapas para a elaboração de uma entrevista, resolvemos surpreender o **Professor David Couto**, o coordenador do nosso jornal, cuja função é fundamental nos “bastidores” do Eu Topo.

Ana Azevedo: Há quanto tempo é coordenador do jornal “Eu topo”?

Prof. David: Este é o primeiro ano que sou coordenador, no entanto, este é o terceiro ano que faço a edição do jornal.

Ana Azevedo: Como surgiu o cargo de coordenador do jornal?

Prof. David: Há três anos, fui convidado pelo professor Pedro Alves para trabalhar na edição do jornal. Este ano, assumi a função de coordenador que anteriormente era desempenhada pela professora Rita Araújo.

Ana Azevedo: Se pudesse entregaria a outro colega esta responsabilidade?

Prof. David: Não. Tenho muito prazer em elaborar o jornal e com a experiência que vou adquirindo, tenho conseguido aperfeiçoá-lo mais.

Ana Azevedo: De todas as histórias, textos, notícias que já lhe passou pelas mãos, tem alguma que o chamou mais atenção ou que tenha gostado em particular e que queira partilhar connosco?

Prof. David: Tenho uma especial atenção pelos textos que são escritos pelos nossos alunos.

Ana Azevedo: A estrutura do jornal é fixa (16 páginas). Provavelmente recebe, por vezes, material “a mais” que dificulta o cum-

primento dessa estrutura. A que processos recorre para fazer a seleção de artigos quando se vê perante este entrave?

Prof. David: Sim, normalmente o jornal tem 16 páginas, esta edição é exceção devido a um extraordinário contributo.

Nunca deixei de lado artigos propostos. Numa ou outra situação foram publicados na edição seguinte. O segredo de ajustar as notícias ao tamanho da página está em redimensionar/ajustar o tamanho das imagens.

Ana Azevedo: Se continuar com o cargo pensa mudar algo na estrutura do jornal, como o caso do logotipo?

Prof. David: De momento não estou a pensar fazer alterações, porém, elas podem surgir na altura. Quanto ao logotipo, espero que seja mantido, uma vez que tem um design muito apelativo.

Ana Azevedo: Lembra-se de alguma situação que comprometeu a publicação do jornal na sua estrutura habitual ou nas datas previstas?

Prof. David: Nos últimos três anos, o jornal tem sido publicado, sem exceção, no início da última semana dos

Continuação...

períodos. Em situações de insuficiência de contribuições (artigos), tento dar destaque aos trabalhos dos meus alunos desenvolvidos na área de Cidadania.

Ana Azevedo: Pode lembrar a nossa comunidade escolar acerca da possibilidade de se publicar um artigo no nosso jornal?

Prof. David: Todos os artigos são bem-vindos, desde textos livres, entrevistas, trabalhos de investigação, notícias sobre atividades que se realizam aqui na escola ou através da nossa escola. O importante é exercitar a escrita e mostrar o que de melhor se faz aqui na escola.

Ana Azevedo: Pelas suas

respostas e boa disposição, nota-se que se sente satisfeito com os trabalhos que o nosso jornal tem desenvolvido. Quer deixar alguma mensagem aos leitores ou algum pedido especial a quem colabora/ futuros colaboradores na sua publicação?

Prof. David: Estou bastante satisfeito com o percurso do nosso jornal. Quero agradecer a todos os colaboradores pela disponibilidade e pontualidade na entrega de trabalhos, pois sem isso não seria possível desenvolver este projeto. Deixo aqui um especial agradecimento aos professores Álvaro Bastos, Alexandra Bettencourt, Anabela Rego, Luís Timóteo e Sílvia Botelho, que foram os responsáveis pela reda-

ção/recolha das notícias dos seus departamentos durante este ano letivo; às professoras de português Graça Silva, Anabela Rego e Sílvia Botelho pela recolha e correção dos textos dos alunos; e às professoras Lisete Almeida e Irene Sequeira pela reportagem das atividades do Projeto saúde escolar.

Ana Azevedo: Muito Obrigada pela sua atenção e esperamos contar com a sua excelente coordenação por muito mais tempo!

Ana Azevedo, 9.º A



O bandido real

Era uma vez um reino muito distante, onde o Rei reinava e a Rainha «rainhava»...

Um dia, ao final da tarde, depois de uma longa caminhada, encontraram um campo com belas flores, um rio espantoso e um lugar para piqueniques. Decidiram sentar-se e comer. Depois de comerem, o rei, a rainha, o bispo, o cavaleiro, o general e o sempre-em-pé, estavam de regresso ao castelo quando

de repente, lhes apareceu um ladrão que lhes queria roubar as coroas e as suas riquezas. O rei e a rainha ficaram sem as coroas. O ladrão foi-se embora para se disfarçar. Mas todos já desconfiavam de alguém no castelo.

Os amigos do rei e da rainha foram chamar a polícia e explicaram o que tinha acontecido. A polícia disse que ia tratar do assunto. Passado uma hora, os amigos viram o tal bandido,

apanharam-no e tiraram-lhe a máscara e viram quem era, um guarda-real. A rainha ficou muito triste e o guarda teve de dar todas as coisas que tinha roubado do reino. O guarda foi preso, por cinco anos, nas masmorras do castelo. E no fim disto tudo, o rei e a rainha ficaram agradecidos aos amigos e tudo terminou bem.

Mónica Silva, 6.º A





ESCOLA BÁSICA
INTEGRADA DO TOPO

FICHA TÉCNICA

Título: Jornal Escolar Eu Topo

17.ª Edição

Coordenação: David Couto

Edição: David Couto

Impressão: Guiomar Brasil

Tiragem: 50 exemplares

Tel: 295 415 282

Fax: 295 415 283

E-mail: ebi.topo@azores.gov.pt

Estamos na web!
www.ebitopo.weebly.com



Atividades de Final de Ano - 14 junho

Hora	Atividade	Responsáveis
17:00	Abertura das salas de exposições dos trabalhos realizados ao longo do ano pelos alunos do 1º ciclo e nas disciplinas de EVT	Dep. de Expressões / 1º Ciclo
17:30	Torneio Futsal (Professores vs Pais vs Alunos vs	Dep. de Expressões
17:30	Abertura do Mercado	Saúde Escolar/ Diretores de Turma
19:00	Jantar Convívio	EBI da Vila do Topo
19:30	Concerto de filarmónicas	Filarmónicas
21:00	Entoação de canções em Inglês	Pré A/ Pré B
21:15	Entoação de Canções e execução de melodias na	1ºCiclo
21:30H	Entrega de prémios May Day	Departamento de Línguas
21:40	Entoação de Canções e execução de melodias na	5ªA
21:50	Entoação de Canções e execução de melodias na	6ªA/ 7ªA
22:05	Entrega de prémios : Melhor leitor do ano; Cuidado com a Língua" e o Melhor Castro e o prémio da casa regional	Departamento Português e CSH
22:15	Danças do Mundo	1º ciclo
22:45	Coreografia Acrobática e saltos no mini- trampo-	8º e 9º Ano
22:55	Entrega de certificados- Concurso de Digitação	Departamento MCT
23:05	Coreografia de Danças de Salão	9º A
23:15	Canções entoadas pelos professores" Ilhas de Bruma, Chamateia e Ó Rama"	Professores
23:30	Dança de folclore	8ªA

Coordenadora do Plano Anual de Atividades
Professora Sílvia Ferreira

Boas Férias!